

Projeto Pezinho de Jatobá: Educação ambiental e exercício de cidadania ¹

ARAÚJO, Suzany Newbarth²; **MOURA**, Mariana do Vale³; **VIDICA**, Ana Rita Fernandes⁴

Palavras chave: comunicação ambiental, educação ambiental, meio ambiente, educomunicação

Justificativa/Base teórica

A educação ambiental deve capacitar ao pleno exercício da cidadania, através da formação de uma base conceitual abrangente, técnica e culturalmente capaz de permitir a superação dos obstáculos à utilização sustentada do meio. O direito à informação e o acesso às tecnologias capazes de viabilizar o desenvolvimento sustentável constituem, assim, um dos pilares deste processo de formação de uma nova consciência a nível planetário, sem perder a ótica local, regional e nacional. O desafio da educação, neste particular, é o de criar as bases para a compreensão holística da realidade”. Com base nesse pensamento, Genebaldo Freire retoma as bases conceituais da Educação Ambiental no Brasil (FREIRE, 1998, p.27), elaboradas pela Comissão Interministerial para a preparação da Rio 92.

Estas bases conceituais constituem para nós do Projeto Pezinho de Jatobá, eixo norteador e ferramenta imprescindível no sentido de transformar a realidade, contribuindo para a mudança de valores inculcados por décadas na nossa sociedade, valores estes que sempre vêem o homem como o centro do universo, reinando sobre as demais espécies. A partir daí todo e qualquer ato do homem se justifica.

Desta forma, compreendemos que o homem ao se comportar como ser pertencente à natureza, trás para si a responsabilidade de tratá-la como igual. Isto possibilita a criação de uma consciência voltada para preservação ambiental, que visa maior atenção, cuidado e respeito em relação à natureza -

¹Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código FACOMB 113. Coordenado por Ana Rita Vidica Fernandes

² Bolsista Procom do Projeto Pezinho de Jatobá, graduanda de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, 5º período. (newbarthsuzany@gmail.com).

³ Bolsista Probec do Projeto Pezinho de Jatobá, graduanda de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, 5º período. (nanavalemoura@hotmail.com).

⁴ Coordenadora do Projeto Pezinho de Jatobá, professora de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (anavidica@gmail.com).

percebemos que aí reside uma condição fundamental para um presente e um futuro com melhor qualidade de vida.

Objetivo Geral

O projeto Pezinho de Jatobá, em seus 11 anos de atuação no Bairro Shangri-lá, tem por objetivo geral: à sensibilização e conscientização dos moradores sobre a realidade da área ambiental em que vivem e sobre a necessidade de preservação ambiental latente.

Objetivos Específicos:

- Despertar o interesse da comunidade para os assuntos relativos ao meio ambiente;
- Ensino de educação ambiental para crianças e adolescentes;
- Gerar reflexão dos discentes e docentes que participam do projeto a cerca da realidade social e ambiental em que vivemos;
- Implantar a perspectiva da Educomunicação em suas atividades;
- Incentivar a leitura e transmissão da cultura nacional/local através de atividades lúdicas e contação de histórias;
- Estreitar a relação com outras culturas, promovendo maior tolerância às diferenças culturais e abrangência de conhecimento através oficinas de culturas estrangeiras em parceria com a instituição AIESEC .
- Promover a exibição periódica de filmes e vídeos de temática ambiental, buscando despertar na população adolescente e adulta local.

Metodologia

A principal ferramenta utilizada no projeto Pezinho de Jatobá é a oficina. São oferecidas oficinas quinzenalmente aos domingos com atividades práticas de participação coletiva e direta para as crianças e adolescentes.

A participação coletiva e direta propicia a formação de pensamento crítico, pois indica o direito de todos de ser/estar na sociedade como sujeito ativo e participante do coletivo, cria a consciência de comunidade ao mesmo tempo em que da voz para as singularidades. Desta maneira, pretendemos fugir do assistencialismo normalmente praticado quando se trata de

comunidades carentes, queremos oferecer outras possibilidades, oportunidades, para que conheçam outros mundos, culturas, até mesmo para que se conheçam.

São oferecidos diversos tipos de oficinas, mas há um cuidado por parte dos coordenadores do projeto, para que uma conexão entre o tema proposto e as questões ambientais seja criada. Tivemos oficinas de: texto; fotografia; grafitti; plantação de milho; pipa; coleta seletiva; plantio com garrafas peti; reutilização com porta lápis; cultura estrangeira (a parceria com a instituição de intercambio AIESEC proporciona a participação de estrangeiros, dois estudantes oriundos do Uruguai e Filipinas colaboraram com o projeto); desenho; entre tantas outras.

O projeto na tentativa de alcançar todos os objetivos e expectativas conta com o auxílio de atividades lúdicas (como contação de histórias, músicas, etc), práticas pedagógicas (tornam o tema mais atraente) e conseqüentemente busca por meio da união de todos esses elementos a aprendizagem experiencial

“A aprendizagem é a modificação do comportamento como resultado transformação da experiência, valorizando a interação da vivência (experiências, sensações e repertório) e o meio ambiente” (conceitos, experiências dos outros)” (KOLB, 1984 *apud* IGARI p. 02).

A transformação resultado da experiência e reflexão corrobora para a formação crítica dos participantes do projeto, e tenta na medida do possível fazer com que essas pessoas saiam da passividade e se tornem ativas – não só em relação ao meio ambiente, mas em relação a suas próprias vidas.

A partir do segundo semestre de 2011 haverá a inserção da base teórico-metodológica da educação pelos meios de comunicação, ou seja, da educomunicação, em suas atividades. Considerando que a mídia e os meios de comunicação são os maiores influenciadores da formação do imaginário coletivo e da postura dos cidadãos, o domínio de técnicas/práticas comunicacionais propiciaria - seguindo o prisma já trabalhado no projeto - o reforço de conceitos e valores que permitiriam a formação crítica e autônoma dos seus integrantes, e conseqüentemente a descentralização/democratização da comunicação.

As atividades práticas do projeto de extensão estão ainda respaldadas pela participação dos docentes e discente em núcleos de pesquisa como o NPTI/FACOMB e NUPEAT/IESA, dois grupos cadastrados na PRPPG/CnPq e ativos no estudo e pesquisa das questões ambientais e comunicação. Além disso, ressaltamos nossa contínua busca de articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino, vendo os três pilares de forma indissociável e viabilizando assim a relação integradora e transformadora entre a universidade e a sociedade.

Resultados

"Meu senhor minha senhora me façam um grande favor: vamos descartar seu lixo olha a cor do coletor. O azul que é da mesma cor do céu nesse a gente joga papel no papel. Já o Amarelo que igual a gema do ovo o metal que é lançado reciclado fica novo. E aquele Verde que é a cor da esperança nele é somente vidro que se lança. Reciclar é bom, reciclar é prático a cor vermelha só me diz que se joga plástico"

Podemos perceber os resultados nas ações dos participantes, na transformação do dia-a-dia de cada um, notamos que as experiências obtidas durante todo esse processo se converteram em aprendizagem, transformação.

Os participantes manifestam muitas vezes o espírito de cooperação e colaboração, nas ruas do bairro vemos as latas de tinta que foram transformadas em uma oficina em latas de lixo para coleta seletiva – todas foram customizadas na oficina de Grafitti.

Alguns moradores que entraram no projeto quando eram crianças, hoje – adultos - ajudam na manutenção e continuidade do projeto, isso cria um estreitamento de relações e afetos entre a comunidade e discentes e docentes que participam do projeto.

O projeto Pezinho de Jatobá foi inserido no cotidiano dos moradores do Bairro Shangri-lá, que esperam a entrega dos “convitinhos” na semana que tem oficina, faz parte da diversão das crianças e adolescente e dá tranquilidade aos pais que sabem que os filhos estão em lugar seguro.

Conclusão

Acreditamos que os objetivos do projeto já estão em parte alcançados, mas um projeto social que visa à educação ambiental e exercício de cidadania encontra muitas barreiras – culturais, sociais, econômicas, educacionais, entre outras – que só serão mudadas ou pelo menos amenizadas com o tempo e perseverança de suas ações, o que sinaliza a importância desse e de todos os outros projetos de extensão da Universidade Federal de Goiás.

Para fins de registro e orientação dentro e fora do bairro e universidade é mantido um blog, com todas as atividades do projeto Pezinho de Jatobá – www.projetopezinhodejatoba.blogspot.com



Referências bibliográficas

CAPRA, Fritjof e outros. *Alfabetização Ecológica – A educação das crianças para um mundo sustentável*, Michael K. Stone e Zenobia Barlow (orgs); prólogo David W. Orr; prefácio Fritjof Capra, S. Paulo: Cultrix, 2006.

IGARI, Camila *Aprendizagem experiencial: Os canais utilizados pelos docentes em administração para transformar as experiências em aprendizagem docente*. - PUC/São Paulo. Disponível em:

<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/posteres/GT08-1731--Int.pdf> .

Acesso em 5 de dezembro de 2010.